



A025

**PROCESSO COLABORATIVO: DRAMATURGIA E MOBILIDADE SÍGNICA**

Tháise Luciane Nardim (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Lúcia Levy Candeias (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O processo colaborativo trata-se de um procedimento de criação cênica em que todos os agentes envolvidos têm liberdade propositiva na construção do espetáculo, diferenciando-se da criação coletiva pela estrutura de funções especializadas (direção, cenografia, etc.). Embora sejam reconhecíveis características comuns em diferentes processos, suas particularidades estão condicionadas ao dispositivo gerador do material cênico inicial. Através da observação do processo de construção de um espetáculo colaborativo que utilizou o “depoimento pessoal” como dispositivo gerador, este estudo procurou analisar o estatuto do signo teatral nas diferentes fases da criação. Durante o levantamento de material, a colaboratividade proporcionou uma grande quantidade de signos, enquanto teor dionisíaco do depoimento pessoal garantia mais visualidade que verbalização. Na fase de direcionamento da temática e seleção de material, notou-se que a releitura dos materiais revelava novas referencialidades, retornando como ressignificação. Já na estruturação dramaturgica, a visualidade dos signos impôs-se como fator operatório, instaurando a narrativa da encenação em oposição a uma dramaturgia linear. Viu-se que a movimentação dos signos dentro do processo é regida pelas características operatórias de cada experiência em particular, terminando por atuar como fator determinante na linguagem da obra construída.

Dramaturgia - Processo colaborativo - Semiologia teatral